

# **CEMEPE INVESTIMENTOS S/A**

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

Após passar por profundas transformações no seu perfil operacional, deixando de focar seus investimentos no setor de Telefonia Móvel Celular, a empresa estuda melhores condições e oportunidades de negócios, devido ao processo de reestruturação definido.

Em atendimento à instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa não tem contratado, com o auditor independente, serviços que não sejam de auditoria externa.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2006.

A Administração.

**CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.**

**Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005**

**Conteúdo**

Parecer dos Auditores Independentes

Balanços Patrimoniais

Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Passivos a Descoberto

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos**  
**Administradores e Acionistas da**  
**Cemepe Investimentos S.A.**  
**Rio de Janeiro - RJ**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Cemepe Investimentos S.A. levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações dos resultados, dos passivos a descoberto e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames, exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, da investida Stam Participações Ltda., na qual a Companhia possui investimento direto no valor de R\$ 771 mil, não foram examinadas por auditores independentes, conforme especificado na nota 3.
4. Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cemepe Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, os passivos a descoberto e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da sociedade, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da entidade, com relação a este assunto, estão descritos no relatório da administração. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

Rio de Janeiro 12 de março de 2007.

**PS CONTAX & ASSOCIADOS**  
**Auditores Independentes SS**  
**CRC – RJ 003.206/O**

**Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff**  
**Contador - CRC - RJ 028.998-O**  
**Sócio Responsável**

**CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.**  
**Balancos Patrimoniais**  
**Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>Nota</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>		<u>Nota</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ativo				Passivo			
Circulante:				Circulante:			
Disponibilidades		<u>-</u>	<u>2</u>	Programa de recuperação Fiscal - PAES	7	<u>327</u>	<u>307</u>
		<u>-</u>	<u>2</u>			<u>327</u>	<u>307</u>
Não Circulante:				Não Circulante:			
Realizável a longo prazo:				Exigível a longo prazo:			
Impostos a compensar		3	2	Adiantamento para futuro aumento de capital	4	1.771	1.368
Investimentos	3	<u>771</u>	<u>771</u>	Programa de recuperação Fiscal - PAES	7	<u>3.420</u>	<u>3.527</u>
		<u>774</u>	<u>773</u>			<u>5.191</u>	<u>4.895</u>
				Passivo a descoberto	5	<u>(4.744)</u>	<u>(4.427)</u>
Total do ativo		<u><u>774</u></u>	<u><u>775</u></u>	Total do passivo		<u><u>774</u></u>	<u><u>775</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.**

**Demonstração dos Resultados**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Despesas Operacionais:		
Administrativas	(76)	(86)
Financeiras Líquidas	(234)	(731)
Tributárias	<u>(7)</u>	<u>(8)</u>
	<u>(317)</u>	<u>(825)</u>
Resultado operacional	(317)	(825)
Prejuízo do exercício	<u>(317)</u>	<u>(825)</u>
Prejuízo por lote de mil ações - R\$	<u>(0,03)</u>	<u>(0,09)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.**

**Demonstração dos Passivos a Descoberto**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2005	23.550	(27.152)	(3.602)
Prejuízo do exercício	-	(825)	(825)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>23.550</u>	<u>(27.977)</u>	<u>(4.427)</u>
Prejuízo do exercício	-	(317)	(317)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>23.550</u>	<u>(28.294)</u>	<u>(4.744)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.**

**Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos  
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005  
(Em milhares de reais)**

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Origens (aplicações) de recursos:		
Prejuízo do exercício	(317)	(825)
Itens que não afetam o capital circulante:		
Juros e variação monetária do longo prazo	<u>200</u>	<u>316</u>
	(117)	(509)
Adiantamento para futuro aumento de capital	404	442
Transferência do longo prazo para o circulante	(308)	-
Aumento do exigível a longo prazo	<u>-</u>	<u>16</u>
Total das origens (aplicações) de recursos	<u>(21)</u>	<u>(51)</u>
Redução do capital circulante líquido	<u>(21)</u>	<u>(51)</u>
Representado por:		
Redução no ativo circulante	(1)	-
Aumento no passivo circulante	<u>20</u>	<u>51</u>
Redução do capital circulante líquido	<u>(21)</u>	<u>(51)</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

## CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 (Em milhares de reais)

#### 1 - Contexto Operacional

A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, administração de recursos próprios e de terceiros, e a prestação de serviços, inclusive de assessoria técnica, financeira e administrativa.

#### 2 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

##### a. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nos critérios estabelecidos pela Lei 6.404/76, que dispõe sobre a sociedade por ações, associadas às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

##### b. Investimentos

Em sociedade controlada, está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

#### 3 - Investimentos

	2006			2005	
	Quantidade de Quotas Possuídas	Particip.	Patrim. Líquido	Valor Contábil Invest.	Valor Contábil Invest.
STAM Participações Ltda. <sup>(1)</sup>	770.616	50,67	1.521	771	771
Total				771	771

<sup>(1)</sup> As demonstrações contábeis não foram examinadas por auditores independentes em 2006 e 2005.

.2.

## **CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

#### **4 – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital**

A empresa possui em 31 de dezembro de 2006, saldo decorrente de aportes efetuados pelo acionista majoritário, a título de adiantamento para futuro aumento de capital.

#### **5 – Passivo a Descoberto**

##### **5.1 – Capital social**

O capital social totalmente realizado está representado por 9.188.947.792 ações sem valor nominal, sendo 4.544.544.250 ações ordinárias e 4.644.403.542 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto e terão prioridade no reembolso de capital e na distribuição de dividendos.

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido.

##### **5.2 – Passivo a descoberto**

Em conformidade com a resolução CFC nº. 1.049/05, tendo em vista que o valor do Passivo da empresa está maior do que o seu Ativo, a expressão Patrimônio Líquido foi alterada para Passivo a Descoberto.

#### **6 - Instrumentos Financeiros (Instrução CVM nº 235/95)**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos estão semelhantes aos seus valores de mercado.

#### **7 – Programa de Recuperação Fiscal – Parcelamento Especial (PAES)**

##### **7.1 – Definição**

O PAES é um regime especial de regularização dos débitos de qualquer natureza junto à Secretaria da Receita Federal, à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), através de pagamentos de parcelas mensais calculadas com base na receita bruta do sujeito passivo, ou equivalentes a 1/180 do débito consolidado.

Em 25 de julho de 2003, a Companhia protocolou pedido de adesão ao Programa de Recuperação Fiscal – PAES, instituído pela Lei nº. 10.684/2003. A adesão está condicionada à homologação por parte dos órgãos acima mencionados, responsáveis pela administração dos débitos parcelados.

.3.

## CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Companhia incluiu no Parcelamento Especial – PAES os débitos relacionados no item 7.2 abaixo, relativos a Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social s/ Lucro Líquido (CSLL), vinculados a ação judicial ou recurso administrativo, tendo havido, conforme determinação legal, desistência expressa e irrevogável dos respectivos processos.

O total do débito decorrente desses processos era de R\$ 4.228 em 31 de julho de 2003, não tendo sido constituída provisão no balanço da Companhia, em virtude do desfecho favorável aguardado pela sua administração.

#### 7.2 – Débito consolidado

	IRPJ	IRPJ	CSLL	Total
	(Ano Cal. 95)	(Ano Cal. 96)	(Ano Cal. 96)	
Principal	705	286	41	1.032
Multa/Juros	2.134	475	69	2.678
Total do débito consolidado	<u>2.839</u>	<u>761</u>	<u>110</u>	<u>3.710</u>
Amortização				(1.017)
Juros com base na TJLP				1.054
Total do débito consolidado em 31 de dezembro de 2006				<u>3.747</u>
Passivo circulante				327
Exigível a longo prazo				<u>3.420</u>
				<u>3.747</u>

O PAES está sendo amortizado em parcelas mensais e consecutivas, atualizadas pela variação da TJLP, sendo que a primeira parcela foi paga em julho de 2003, com base em 1/180 do débito consolidado.

#### 7.3 – Outras Informações

Segundo o inciso IV do art. 4º. da Lei 10.684/2003, a homologação da opção pelo PAES independe de apresentação de garantia ou arrolamento de bens, mantidas aquelas decorrentes de débitos transferidos de outras modalidades de parcelamento ou de execução fiscal. No caso da Cemepe Investimentos, não existem garantias prestadas ou bens arrolados.

.4.

## **CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

O artigo 7º. da Lei 10.684/2003 determina a obrigatoriedade do pagamento regular dos tributos e contribuições, como condição essencial para a manutenção das condições de pagamento previstas no PAES.

Estabelece a Lei que a inadimplência, por três meses consecutivos ou seis meses alternados implica exclusão do sujeito passivo do parcelamento.

O artigo 12 da Lei 10.684/2003 determina, por fim, que a exclusão do sujeito passivo do parcelamento especial nela previsto independerá de notificação prévia e implicará exigibilidade imediata da totalidade do crédito confessado e ainda não pago e automática execução da garantia prestada, quando existente, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais na forma da legislação aplicável à época da ocorrência dos respectivos fatos geradores.

#### **8 - Créditos Tributários**

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2006, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 51.538 e R\$ 44.195 respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitas à revisão e à eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas a revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.